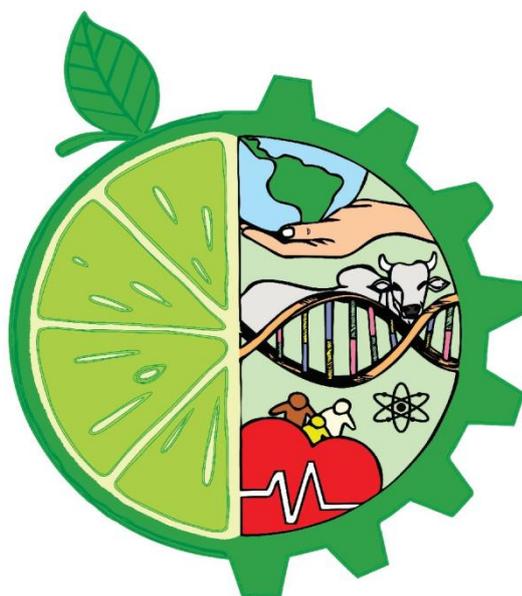


V MOSTRA LIMOEIRENSE DE PROJETOS



ANAIS 2021

DE 19 A 21 DE OUTUBRO

LIMOEIRO DO NORTE/CE

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO IFCE
CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE**

M916

Mostra Limoeirense de Projetos – MOSLIPRO (5. : 2021 : Limoeiro do Norte/CE).

Anais da V Mostra Limoeirense de Projetos - MOSLIPRO [recurso eletrônico] / V Mostra Limoeirense de Projetos – MOSLIPRO, 19-21 outubro 2021, Limoeiro do Norte/CE. – Limoeiro do Norte: IFCE, 2021.
30fls.

Evento realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE - *Campus* Limoeiro do Norte, entre os dias 19 a 21 de outubro de 2021. Acompanha Suplemento Siliedu.

ISSN 2594-6110

1. Mostra de Projetos Científicos. 2. Projetos Científicos – Limoeiro do Norte/CE. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE - *Campus* Limoeiro do Norte. II. Título.

CDD 507.8

SUMÁRIO

Bioprodutos a partir de resíduos (fase 2).....	06
Lorena Figueiredo da Silva; Nayara Coriolano de Aquino	
Plataforma de veículo elétrico em escala reduzida com acionamento remoto via bluetooth.....	07
Ismael Renan de Freitas Sales; Rodnei Regis de Melo	
Virtual BioLAB: implementação de um aplicativo de acesso a laboratório virtual para aulas práticas de biologia - fase 2.....	08
Ricardo Correia Costa; Douglas de Lima Bezerra; Érika Alícia de Moura Barros; Luiz Gonzaga do Nascimento Neto; Thalysen Gomes Nepomuceno da Silva	
Mecanismo de arado autônomo: uma nova tecnologia de baixo custo.....	09
Francisco Erik Freire Assunção; Guilherme de Oliveira Sousa; Sander Lucas Araújo do Nascimento; Francisco Holanda Soares Júnior; Rodnei Regis de Melo	
Filtro caseiro para pequenas comunidades: um sistema caseiro de tratamento de água.....	10
Maria Luiza Araújo Nogueira; Marcos Paulo de Sousa Matias ; Giliano de Sousa Silva; Maria Aparecida Liberato Milhome	
Difusor elétrico de baixo custo.....	11
Antônio Carlos Martins Gomes; Sebastiana Clara Almeida Machado; Fábio Rodrigo Freitas Mendes; Nayara Coriolano de Aquino	
Inserindo a química no design de games de luta.....	12
Calyne Araújo Silva; Vanessa dos Santos Escócio; Nayara Coriolano de Aquino; Renata Chastinet Braga	
Potencial repelente de óleos essenciais extraídos de plantas contra o mosquito <i>Aedes aegypti</i>: uma revisão de literatura.....	14
Francisco Kauã Santos Lima; Jussara Aparecida da Silva Bessa; Luiz Gonzaga do Nascimento Neto	
Plantas medicinais na produção de sabonetes ecológicos: reaproveitamento, sustentabilidade e saúde.....	15
Flávia Synthia Fernandes Medeiros; Séfura Maria Assis Moura; Ysabele Yngrydh Valente Silva	
Aproveitamento de resíduos agroindustriais para hidrogéis.....	17
Fernando Antônio da Silva Júnior; Renata Chastinet Braga; Letícia Maria Viana Alves	
Laranja ‘de Russas’: indicadores de sustentabilidade.....	18
Raimundo Alves da Costa Júnior; Marlene Nunes Damaceno; Sheyla Maria Barreto Amaral	
Pamonha e canjica: certificando a origem (fase 2).....	19
Liana Bruna Santiago de Lima; Renata Chastinet Braga; Mayara Salgado Silva	
Adição de fertilizante orgânico associado à resposta da produção de pimenta dedo de moça.....	20
Sulamita Mara Pereira Ramos; Tiago Guimarães Pinheiro; Rafael Néo da Silva; Arilene Franklin Chaves	
Uma história contada em números.....	22
César Augusto Matos da Silva; Pablo Alfredo Saip Baier; Jürgen Alfred Baier Saip	
Ensino das frações no Ensino Médio usando gamificação.....	23

Lucas Fernandes de Moraes; Pablo Alfredo Saip Baier; Jürgen Alfred Baier Saip	
Projeto BIOEDUCA IFCE: divulgação científica em ciências e biologia para aprimoramento da aprendizagem discente no Ensino Médio.....	24
Shaira da Silva Gomes; Flávio José Freitas Cavalcante Filho; Luiz Gonzaga do Nascimento Neto	
Nas trilhas de Maat: filosofia africana e afro-brasileira no Ensino Médio Integrado.....	25
Lavínia dos Santos Félix; Levi Palhares Maia; Elielvir Marinho do Nascimento	
Desenvolvimento de um laboratório de apoio à pesquisa.....	26
Pedro Vinícius de Oliveira Monteiro; Marcello Anderson Ferreira Batista Lima	
<i>Duolingo</i> nos cursos técnicos integrados do IFCE <i>campus</i> Limoeiro do Norte: usar ou não usar, eis a questão.....	27
Pedro Henrique dos Santos Azevedo; Karlucy Farias de Sousa	
<i>Quizizz</i> x <i>Kahoot!</i>: que comecem os jogos!.....	28
Karla Evelyn Silva Gomes; Emanuele Danila Silva Machado; Karlucy Farias de Sousa	
Combatendo o preconceito.....	29
Antônia Iorrane Kétily Sousa Guimarães; Sthefany Lara de Sousa Oliveira; Renata Chastinet Braga; Nayara Coriolano de Aquino	
Rede de ansiedade.....	30
Ríleri Jamile Moura Maia; Renata Chastinet Braga; Ana Caroline Cabral Cristino	
Suplemento - Textos literários SILIEDU.....	31

**CIÊNCIAS EXATAS
E DA TERRA OU
ENGENHARIAS**

BIOPRODUTOS A PARTIR DE RESÍDUOS (FASE 2)

Lorena Figueiredo da Silva *

Nayara Coriolano de Aquino **

RESUMO

A preocupação com o meio ambiente, a eficiência energética e eficiência de matérias-primas está cada vez mais presente em quase toda sociedade, pessoas e empresas, o que levam adotarem e desenvolverem medidas e ações que, além de reduzir os impactos, como no caso de diminuição de gases poluentes e ponderação no consumo de água e energia, também contribuem para a reestruturação ambiental, como por exemplo, o reflorestamento. As transformações químicas demonstram a diversidade de produtos que podem ser gerados a partir de biomassa. Biomassa é qualquer tipo de material orgânico disponível em um renovável ou recorrente. Bioprodutos são produtos fabricados a partir de biomassa. Desta forma, este estudo busca avaliar a potencialidade do uso de resíduos orgânicos, como a casca da romã, casca de beterraba, casca da cebola, hortelã, na produção de bioprodutos como fonte de pigmentos naturais que estão presentes nos alimentos *in natura*, na elaboração de tintas naturais, além de produção de embalagens biodegradáveis, a partir do papel reciclado e aplicação dos pigmentos naturais. A obtenção das tintas naturais possui importância econômica e sustentável, pois provem de forma mais limpa, além de valorizar os recursos naturais da região por meio das cores.

Palavras-chave: Bioprodutos. Tintas. Sustentabilidade.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: lorena.figueiredo.silva06@aluno.ifce.edu.br

** Orientadora. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: nayara.aquino@ifce.edu.br

**PLATAFORMA DE VEÍCULO ELÉTRICO EM ESCALA REDUZIDA
COM ACIONAMENTO REMOTO VIA *BLUETOOTH***

Ismael Renan de Freitas Sales*

Rodnei Regis de Melo**

RESUMO

O veículo elétrico vem ganhando novo espaço no mercado mundial, impulsionado por novas tecnologias e políticas de sustentabilidade. Com isso, este projeto traz o desenvolvimento de uma plataforma de estudo e aprimoramento de veículos elétricos e acionamento remoto, utilizando um modelo em escala reduzida, controlado via *Bluetooth*. A referida plataforma serve como meio de promoção da iniciação científica e contribui para aprendizagens de natureza científica, aprimorando os conceitos teóricos e práticos do universo dos veículos elétricos e da eletrônica aplicada. O uso de ferramentas computacionais, que permitiram o trabalho remoto e que puderam promover simulações para o desenvolvimento do projeto, foram adotadas em substituição ao desenvolvimento prático em laboratório, mediante a atual situação de isolamento social.

Palavras – chave: Veículo Elétrico. Sistema de Controle. Acionamento Remoto.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: ismael.renan.freitas08@aluno.ifce.edu.br

** Orientador. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: rodnei.melo@ifce.edu.br

Virtual BioLAB: IMPLEMENTAÇÃO DE UM APLICATIVO DE ACESSO A LABORATÓRIO VIRTUAL PARA AULAS PRÁTICAS DE BIOLOGIA - FASE 2

Ricardo Correia Costa *

Douglas de Lima Bezerra **

Érika Alicia de Moura Barros ***

Luiz Gonzaga do Nascimento Neto ****

Thalyson Gomes Nepomuceno da Silva*****

RESUMO

O uso de laboratórios virtuais ou remotos (LVRs) como alternativa para uso em dispositivos móveis vêm sendo desenvolvidos e difundidos, e estes estão atrelados a funcionalidades de laboratórios como ferramentas computacionais fundamentais de apoio à educação. Assim, fundamentado no estado de emergência em saúde pública, que prima pelo isolamento social como forma de prevenção a pandemia da COVID-19, resultando na suspensão das aulas presenciais, o presente projeto tem como objetivo principal implementar, para uso de discentes e docentes de um *Campus* do IFCE, um aplicativo que possibilita acesso a um laboratório virtual para realização de aulas práticas em ciências e biologia.

Palavras-chave: Ensino. Biologia. Laboratório Virtual.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: ricardo.correia.costa09@aluno.ifce.edu.br

** Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: douglas.lima.bezerra08@aluno.ifce.edu.br

*** Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: erika.alicia.moura10@aluno.ifce.edu.br

**** Orientador. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: luiz.neto@ifce.edu.br

***** Coorientador. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: thalyson.silva@ifce.edu.br

MECANISMO DE ARADO AUTÔNOMO: UMA NOVA TECNOLOGIA DE BAIXO CUSTO

Francisco Erik Freire Assunção*

Guilherme de Oliveira Sousa**

Sander Lucas Araújo do Nascimento***

Francisco Holanda Soares Júnior****

Rodnei Regis de Melo*****

RESUMO

Atualmente, é bem notório a utilização da tecnologia para a realização de atividades cotidianas, porém em algumas áreas como a rural, essa alta crescente é comumente voltada para grandes produtores devido aos mesmos possuírem melhores condições financeiras e de acesso à informação para acompanhar tais inovações tecnológicas. Com essa realidade, decidiu-se pela criação de um projeto que desenvolvesse um protótipo de um mecanismo de arado, voltado para hortaliças, sendo ele de baixo de custo e autônomo, e movidos a energias renováveis, com o fim de incentivar e proporcionar aos pequenos produtores a utilização da tecnologia no campo como forma de otimizar o seu trabalho no campo.

Palavras – chave: Arado Autônomo. Tecnologias no Campo. Pequenos Produtores.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: francisco.erik.freire09@aluno.ifce.edu.br

** Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: guilherme.oliveira.sousa07@aluno.ifce.edu.br

*** Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: sander.lucas.araujo08@aluno.ifce.edu.br

**** Orientador. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: francisco.holanda@ifce.edu.br

***** Coorientador. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: rodnei.melo@ifce.edu.br

FILTRO CASEIRO PARA PEQUENAS COMUNIDADES: UM SISTEMA CASEIRO DE TRATAMENTO DE ÁGUA

Maria Luiza Araújo Nogueira *

Marcos Paulo de Sousa Matias**

Giliano de Sousa Silva***

Maria Aparecida Liberato Milhome****

RESUMO

O tratamento e distribuição de água potável de cada região é responsabilidade das estações de tratamento de água, porém algumas pequenas comunidades não têm acesso a essa distribuição. Há casos onde a água distribuída chega às residências com sabor, devido ao excesso de cloro usado para a desinfecção da água, o que pode acarretar a formação de Trihalometanos. Trihalometanos são compostos químicos formados pela reação entre os compostos orgânicos da água bruta, os mais presentes são os ácidos fúlvicos e húmicos esses ácidos contém grande quantidade de radicais cetona, e o cloro utilizado para a desinfecção da água. Durante o processo de tratamento de água uma das primeiras etapas é a coagulação que visa diminuir a turbidez da água, nesse processo é necessário um controle rigoroso dos produtos químicos utilizados nessa etapa. Os coagulantes mais usados são a base de ferro e sulfato de alumínio ($Al_2(SO_4)_3$), pois eles reagem com a alcalinidade natural da água, infelizmente esse produtos em excesso podem causar riscos à saúde. Por isso além de uma maneira para eliminar os Trihalometanos da água, visamos apresentar um sistema completo de tratamento da mesma, desde do processo de coagulação até a filtração, tudo isso para promover o acesso de uma água com melhor qualidade para pequenas comunidades, o projeto visa ter um baixo custo e ter uma estrutura simples. Além disso, o projeto irá contribuir com o meio ambiente, por utilizar recursos e produtos naturais, além de materiais que seriam descartados, diminuindo assim a geração de resíduos.

Palavras-chave: Tratamento. Caseiro. Trihalometanos. Filtração. Coagulação.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: maria.luiza09@aluno.ifce.edu.br

** Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: marcos.paulo.sousa07@aluno.ifce.edu.br

*** Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: giliano.sousa09@aluno.ifce.edu.br

**** Orientadora. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: ap_milhome@yahoo.com.br

DIFUSOR ELÉTRICO DE BAIXO CUSTO

Antônio Carlos Martins Gomes*

Sebastiana Clara Almeida Machado**

Fábio Rodrigo Freitas Mendes***

Nayara Coriolano de Aquino****

Estudos revelam que a pandemia de Covid-19, causada pelo novo coronavírus (SARSCoV2), trouxe inúmeros efeitos à sociedade humana, podendo-se relacionar tanto os decorrentes da enfermidade em si, como aumento no número de internações e mortes decorrentes de problemas respiratórios e vasculares, mas também os relacionados a problemas psicológicos. A aromaterapia pode ser uma alternativa a ser utilizada para amenizar os efeitos nocivos causados pela ansiedade e pressão psicológica imposta por esta nova realidade, pois pesquisas mostram que aromatizadores ajudam na diminuição dos efeitos do estresse contribuindo assim para a melhoria da sensação de bem estar das pessoas. Porém estes equipamentos, em alguns casos possuem custos elevados, o que pode inviabilizar sua utilização por grande parte da população, tendo em vista que outro efeito negativo decorrente da pandemia de Covid-19 é a crise econômica global, que por sua vez diminuiu o poder de compra de uma parcela considerável da população. Por esta razão o objetivo desse projeto é propor a construção de um difusor elétrico de baixo custo com utilização de materiais recicláveis. Ao final do projeto espera-se obter um equipamento que possa ser utilizado na aromaterapia e que este seja acessível, ou seja, com baixo custo para aquisição.

Palavras – chave: Difusor Elétrico. Aromaterapia. Sustentabilidade.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: antonio.carlos09@aluno.ifce.edu.br

** Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: sebastiana.machado63@aluno.ifce.edu.br

*** Orientador. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: fabio.mendes@ifce.edu.br

**** Coorientadora. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: nayara.aquino@ifce.edu.br

INSERINDO A QUÍMICA NO *DESIGN* DE *GAMES* DE LUTA

Calyne Araújo Silva *

Vanessa dos Santos Escócio **

Nayara Coriolano de Aquino ***

Renata Chastinet Braga ****

RESUMO

A criação de jogos na educação é uma atividade que motiva os alunos a desenvolverem seu lado criativo, além de possibilitar a reflexão e interação com diversas temáticas com fins sociais. Estudos relatam que o uso de jogos educacionais na educação motiva os alunos a aprenderem mais sobre o processo de desenvolvimento e os assuntos abordados pelos jogos. A produção do *Game Design* (projeto do jogo) de um jogo educativo para sala de aula é imaginar diferentes possibilidades de aprendizagem, já que envolve diversos conhecimentos que podem estar relacionados aos conteúdos curriculares. O objetivo do projeto é desenvolver um protótipo de *Game Design* com a temática “O que eu quero ver no futuro”, e inserir no protótipo reflexões sobre diversidade, representatividade de gênero e conteúdo de química orgânica. Para a construção do protótipo será usado o *software* de desenvolvimento de jogos *Construct 3* e para o *design* dos personagens será utilizada a plataforma *Picrew*.

Palavras-chave: Jogos Educativos. *Game Design*. Química Orgânica.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: calyne.araujo.silva06@aluno.ifce.edu.br

** Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: vanessa.escocio10@aluno.ifce.edu.br

*** Orientadora. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: nayara.aquino@ifce.edu.br

**** Coorientadora. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: rchastinet@gmail.com

**CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS E DA
SAÚDE**

**POTENCIAL REPELENTE DE ÓLEOS ESSENCIAIS EXTRAÍDOS DE
PLANTAS CONTRA O MOSQUITO *Aedes Aegypti*: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Francisco Kauã Santos Lima *

Jussara Aparecida Silva Bessa **

Luiz Gonzaga do Nascimento Neto ***

RESUMO

O mosquito *Aedes aegypti* é um importante vetor de vírus causadores da *chikungunya*, dengue e *Zika*. Embora os inseticidas/repelentes comerciais atuais sejam eficazes, eles podem causar efeitos tóxicos a seres humanos. Óleos essenciais de plantas podem ser alternativas biotecnológicas para o desenvolvimento de repelentes mais eficazes e biodegradáveis. Assim, muitas informações sobre essas substâncias ainda não estão claras. O objetivo do projeto é descrever, através de uma revisão de literatura, os óleos essenciais extraídos de plantas que são efetivos como repelentes de mosquitos *Aedes aegypti* nos últimos quatro anos. Os termos *Aedes aegypti* e óleos essenciais de plantas serão utilizados nas plataformas *Scielo*, *ScienceDirect* e Portal Periódicos Capes. Espera-se que esse estudo possa auxiliar na pesquisa por espécies de plantas com potencial repelente, impactando positivamente no desenvolvimento de novas pesquisas aplicadas na área abordada.

Palavras-chave: Óleo Essencial. Repelente. *Aedes Aegypti*.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: kaua.santos10@aluno.ifce.edu.br

** Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: jussara.bessa10@aluno.ifce.edu.br

*** Orientador. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: luiz.neto@ifce.edu.br

**PLANTAS MEDICINAIS NA PRODUÇÃO DE SABONETES ECOLÓGICOS:
REAPROVEITAMENTO, SUSTENTABILIDADE E SAÚDE**

Flávia Synthia Fernandes Medeiros*

Séfura Maria Assis Moura**

Ysabele Yngrydh Valente Silva***

RESUMO

Plantas medicinais são todas as classes de vegetais que possuem princípios ativos capazes de amenizar ou promover a cura de enfermidades. Assim, diante da grande variedade de espécies da nossa região e da importância de se conhecer e se fazer uso adequado das mesmas, este trabalho teve como objetivo realizar um estudo sobre plantas medicinais e preparar sabonetes artesanais utilizando as espécies vegetais e óleo de cozinha residual. As partes coletadas das plantas foram submetidas à secagem para retirada da umidade e os materiais vegetais foram moídos, pesados e submetidos a processo de extração à quente com água e à frio com etanol, para a preparação de extratos. O material obtido foi utilizado no preparo de sabonetes artesanais em barra, utilizando-se o óleo residual e base glicerínada.

Palavras – chave: Ervas. Fitoterapia. Óleo Reutilizado. Saponáceo.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: flavia.synthia.fernandes08@aluno.ifce.edu.br

** Orientadora . Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: sefura@ifce.edu.br

*** Coorientadora. Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: ysabele.yngrydh.valente60@aluno.ifce.edu.br

**CIÊNCIAS
AGRÁRIAS**

APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS PARA HIDROGEIS

Fernando Antônio da Silva Júnior*

Renata Chastinet Braga**

Letícia Maria Viana Alves***

RESUMO

Os descartes do processamento de frutas são descartados pela indústria gerando grande quantidade de resíduos. Esses resíduos são compostos por açúcares, pectina, amido, celulose, hemicelulose, produtos que podem ser usados em processos biotecnológicos para produção de filmes comestíveis, biogás, hidrogeis entre outros. A proposta deste projeto é realizar um levantamento de dados dos resíduos agroindustriais no interior do estado do Ceará e confeccionar hidrogeis a partir dos resíduos gerados. No fim do período, serão realizados testes de obtenção do gel, absorção de água e biodegradabilidade em conjunto com laboratórios parceiros. Como resultados preliminares as pesquisas bibliográficas indicam pouco aproveitamento de resíduos de frutas e nenhuma associação com hidrogel. Na próxima etapa da pesquisa, espera-se obter um produto que trará benefícios para o meio ambiente, para a indústria e para o produtor gerando uma rentabilidade para o mesmo.

Palavras – chave: Frutas. Valor Agregado. Reticulação.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: fernando.antonio.silva06@aluno.ifce.edu.br

** Orientadora . Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: rchastinet@gmail.com

*** Coorientadora. Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: leticiam.v.a@hotmail.com

LARANJA 'DE RUSSAS': INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Raimundo Alves da Costa Júnior*

Marlene Nunes Damaceno**

Sheyla Maria Barreto Amaral***

RESUMO

Essa pesquisa tem por objetivo avaliar o nível de sustentabilidade da agricultura familiar desenvolvida pelos produtores da laranja 'de Russas', no interior do estado do Ceará, por meio de indicadores e índices de sustentabilidade. Entrevistas serão realizadas com a aplicação de questionários, que contemplarão cinco indicadores: econômico, técnicoagronômico, manejo, ecológico e político-institucional que configuram a atividade agrícola desenvolvida. Esses resultados serão utilizados para obtenção do Índice de Sustentabilidade de cada indicador e do Índice de Sustentabilidade Geral. Espera-se com esse estudo relacionar os indicadores, identificando qual contribuiu positivamente para o Índice de Sustentabilidade Geral e quais poderiam ter contribuído de forma mais significativa, bem como, facilitar a percepção dos agricultores sobre as práticas realizadas e colaborar com o poder público sobre as possíveis contribuições ao sistema agrossustentável.

Palavras – chave: Agricultura Familiar. Desenvolvimento Sustentável. Sistema Agrossustentável.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: raimundo.alves.costa09@aluno.ifce.edu.br

** Orientadora . Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: marlene@ifce.edu.br

*** Coorientadora. Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: sheyla.maria.barreto07@aluno.ifce.edu.br

PAMONHA E CANJICA CERTIFICADO A ORIGEM: FASE 2

Liana Bruna Santiago de Lima *
Renata Chastinet Braga **
Mayara Salgado Silva ***

RESUMO

Os pratos típicos, além de valiosas características nutricionais, são importantes para manter a identidade cultural de cada país, região e comunidade. Este projeto tem por principal objetivo a elaboração de um selo municipal para garantir a qualidade na produção de canjica e pamonha, promovendo seu consumo. Como resultado preliminar fez pesquisas sobre a origem destes pratos típicos, não identificando a sua real origem. A segunda parte do projeto está sendo desenvolvida, estão sendo preparado o projeto de lei referente ao selo origem. Estão sendo feita pesquisas entre consumidores e produtores de canjica e pamonha e estão sendo preparados o material para o curso de Boas Práticas de Fabricação e *Chek list* de estabelecimentos. Espera-se com esse projeto aprovar um projeto de Lei que possa certificar os produtores de canjica e pamonha que tenham treinamento adequado em Boas Práticas e estabelecimentos vistoriados como adequados para produção.

Palavras – chave: Selo Arte. Pratos Típicos. Projeto de Lei. Boas Práticas. Alimentação.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: liana.bruna.santiago09@aluno.ifce.edu.br

** Orientadora . Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: rchastinet@gmail.com

*** Coorientadora. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: salgado_mayara@hotmail.com

ADIÇÃO DE FERTILIZANTE ORGÂNICO ASSOCIADO À RESPOSTA DA PRODUÇÃO DE PIMENTA DEDO DE MOÇA

Sulamita Mara Pereira Ramos*
Tiago Guimarães Pinheiro**
Rafael Néo da Silva***
Arlene Franklin Chaves****

RESUMO

No decorrer dos anos, o mundo tem perdido cerca de 50% de todo o solo fértil, se não encontrarmos medidas eficazes e rápidas, dentro de 300 anos não teremos terra prolifera para todas as pessoas. A matéria orgânica devolvida ao solo pode caracterizar uma dessas medidas eficazes. Neste sentido o objetivo do trabalho é encontrar uma maneira rápida e eficaz para deixar o solo fértil novamente. O experimento terá delineamento inteiramente casualizado, conduzido em dois ambientes domésticos, o primeiro com solo fértil e o segundo com solo infértil, cultivados na mesma época, com pimenta dedo de moça, totalizando 24 parcelas experimentais, contendo 4 tratamentos e 3 repetições. Será avaliado através das características produtivas da cultura e do solo. Espera-se encontrar um solo mais fértil, mensurado pela produtividade da cultura pimenta dedo de moça.

Palavras – chave: *Capsicum Baccatum*. Solo Fértil. Solo Infértil. Fertilização. Composto Orgânico.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail:* sulamita.mara.pereira05@aluno.ifce.edu.br

** Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail:* tiago.guimaraes.pinheiro06@aluno.ifce.edu.br

*** Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail:* rafael.neo08@aluno.ifce.edu.br

**** Orientadora. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail:* arlenefc@yahoo.com.br

**CIÊNCIAS
HUMANAS E/OU
LINGUÍSTICA,
LETRAS E ARTES**

UMA HISTÓRIA CONTADA EM NÚMEROS

César Augusto Matos da Silva *

Pablo Alfredo Saip Baier **

Jürgen Alfred Baier Saip ***

RESUMO

A evasão escolar é um problema grave que perpassa a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica em todo o Brasil. Há razões diversas para a sua ocorrência. A proposta deste projeto é analisar as taxas de evasão de um Curso Técnico e de um Curso Superior em um dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), utilizando o sistema IFCE em Números. Será avaliada a taxa de evasão dos referidos cursos nos três últimos anos, cujos dados foram disponibilizados na plataforma mencionada, a fim de identificar possíveis conexões entre ingresso, gênero, realidade socioeconômica e políticas afirmativas. Esta é uma pesquisa de caráter quantitativo, baseada no tratamento e análise da base de dados.

Palavras-chave: Evasão Escolar. IFCE Em Números. Estatística.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: cesar.augusto.matos10@aluno.ifce.edu.br

** Orientador. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: pablo.baier@ifce.edu.br

*** Coorientador. Docente da Universidad Católica del Maule. Av. San Miguel, 3605 - Talca, Maule, Chile. *E-mail*: jbaier@ucm.cl

ENSINO DE FRAÇÕES NO ENSINO MÉDIO USANDO GAMIFICAÇÃO

Lucas Fernandes de Moraes *

Pablo Alfredo Saip Baier **

Jürgen Alfred Baier Saip ***

RESUMO

Um dos grandes motivos para a reprovação em matemática de alunos no ensino médio das escolas em geral, é o baixo nível de conhecimentos adquiridos previamente no assunto de frações. Os jogos de aprendizagem enquanto lúdico, desenvolvido em sala de aula, constitui uma das ferramentas capazes de despertar o interesse do aluno aos conteúdos nas mais diversas áreas do conhecimento, e com a matemática não é diferente. Em particular com a gamificação, é possível trazer o jogo para o ambiente escolar, de forma a aumentar o engajamento, a produtividade, o foco, a determinação e outros atributos desejáveis nesse contexto. O objetivo deste projeto é elaborar jogos digitais para auxiliar na aprendizagem de frações por alunos do ensino médio técnico integrado.

Palavras-chave: Ensino. Matemática. Gamificação.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: lucas.fernandes.moraes60@aluno.ifce.edu.br

** Orientador. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: pablo.baier@ifce.edu.br

*** Coorientador. da Universidad Católica del Maule. Av. San Miguel, 3605 - Talca, Maule, Chile.
E-mail: jbaier@ucm.cl

**PROJETO BIOEDUCA IFCE: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS E
BIOLOGIA PARA APRIMORAMENTO DA APRENDIZAGEM DISCENTE NO
ENSINO MÉDIO**

Shaira da Silva Gomes*

Flávio José Freitas Cavalcante Filho**

Luiz Gonzaga do Nascimento Neto***

RESUMO

A construção da visão autônoma sobre o conhecimento científico vem se tornando fundamental para o entendimento das ações que ocorrem ao nosso redor. Diversos mecanismos são utilizados em sala de aula para facilitar o processo ensino-aprendizagem. Assim, a divulgação científica vem se tornando um mecanismo eficaz no sentido de inserir as instituições públicas de Ciência Tecnologia e Inovação (CT&I) e suas atividades, no caso dos Institutos Federais, no ensino, com destaque nos meios de comunicação. A presente proposta tem o objetivo de apresentar a ação extensionista Bioeduca IFCE Limoeiro a comunidade interna e externa, destacando as estratégias pedagógicas e os principais mecanismos de divulgação científica com intuito de melhorar o aprendizado de discentes e profissionais nas áreas de Ciências e Biologia.

Palavras – chave: Comunicação. Divulgação Científica. Ciências.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: shaira.silva.gomes09@aluno.ifce.edu.br

** Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: flavio.jose.freitas10@aluno.ifce.edu.br

*** Orientador. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: luiz.neto@ifce.edu.br

NAS TRILHAS DE MAAT: FILOSOFIA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO MÉDIO

Lavinia dos Santos Félix*

Levi Palhares Maia**

Elielvir Marinho do Nascimento***

RESUMO

O projeto pretende discutir as relações étnico-raciais a partir do ensino de Filosofia no Ensino Médio. Para tanto, utilizar-se-á o estudo da filosofia africana e afro-brasileira como instrumento de uma pedagogia filosófica antirracista que busque promover educação das relações étnico-raciais na disciplina de Filosofia dos cursos Técnicos Integrados. Compreendendo o racismo como um componente estrutural e estruturante da sociedade brasileira (ALMEIDA, 2019), pretende-se problematizar a dimensão epistêmica e cognitiva do referido fenômeno, a qual se manifesta através do apagamento sistemático das contribuições do continente africano para a Filosofia. Entende-se que “a problemática do conhecimento é fundamentalmente étnico-racial” (RUFINO, 2019, p. 12). Apesar do eurocentrismo que orienta fortemente a tradição filosófica ocidental, a qual não raramente se fundamenta em pressupostos racistas, existem robustas evidências de que o continente africano contribuiu e contribui decisivamente para a construção do conhecimento filosófico. Trabalhos recentes (ASANTE, 2014; BERNAL, 2005; JAMES, 2001; NASCIMENTO, 2019; NOGUERA, 2014; OBENGA, 2004; RAMOSE, 2011;) têm demonstrado a relevância do filosofar africano, tanto do pensamento produzido no continente, como do pensamento elaborado na diáspora. Desse modo, por meio da revisão de literatura acerca da temática e inspirando-nos no conceito de Maat – deusa egípcia da Verdade, da Justiça e do Equilíbrio cósmico e social – espera-se explicitar as contribuições do continente africano para a Filosofia e refletir sobre as possíveis contribuições da disciplina de Filosofia para a educação das relações étnico-raciais. Por fim, espera-se promover maior justiça epistêmica ao divulgar o pensamento filosófico produzido por pensadores/as africanos/as e afro-brasileiros/as.

Palavras – chave: Filosofia Africana e Afro-brasileira. Educação das Relações Étnico-raciais. Justiça Epistêmica. Pedagogia Filosófica Antirracista.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: lavinia.santos04@aluno.ifce.edu.br

** Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: levi.palhares09@aluno.ifce.edu.br

*** Orientador. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: elielvirmarin@gmail.com

DESENVOLVIMENTO DE UM LABORATÓRIO DE APOIO A PESQUISA

Pedro Vinícius de Oliveira Monteiro*

Marcello Anderson Ferreira Batista Lima**

RESUMO

O presente projeto de pesquisa apresenta-se com proposta de desenvolvimento de um laboratório de apoio a pesquisa, com ênfase no curso de Especialização em Energias Renováveis. As fontes de Energias Renováveis – ER estão desempenhando um papel importante na consecução do objetivo de um desenvolvimento sustentável a nível mundial. A quantidade de empregos no setor da ER (não incluindo grandes hidrelétricas) aumentou em 2015 para uma estimativa de 8,1 milhões de postos de trabalho. Pensando nisso, o IFCE está desenvolvendo no Vale do Jaguaribe a Especialização em Energias Renováveis, para atender a capacitação dos profissionais que poderão atuar na área supracitada. O curso de especialização em Energias Renováveis do IFCE tem como propósito fortalecer as áreas de atuação da instituição em ações de pós-graduação, pesquisa, inovação, ensino a extensão na região mencionada. Visando o atendimento dessa demanda, a presente proposta de pesquisa propõe o desenvolvimento de um laboratório de apoio a pesquisa, onde serão desenvolvidas as atividades de investigação do Curso de Especialização em Energias renováveis, assim como de outros cursos do *campus* onde este será instalado.

Palavras – chave: Energias Renováveis. Laboratório de Pesquisa. Especialização.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: pedro.vinicius.oliveira10@aluno.ifce.edu.br

** Orientador. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: marcello@ifce.du.br

**DUOLINGO NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO IFCE
CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE: USAR OU NÃO USAR, EIS A QUESTÃO**

Pedro Henrique dos Santos Azevedo*

Karlucy Farias de Sousa**

RESUMO

Considerando o estado de emergência em Saúde Pública no Ceará, decorrente do enfrentamento do Coronavírus e partindo do princípio de que é relevante que os alunos dos Cursos Técnicos Integrados mantenham o contato com a língua inglesa durante o Ensino Remoto Emergencial, assim como é interessante que o contato extraclasse com o inglês continue após o retorno das aulas presenciais, este projeto averiguou o envolvimento dos alunos no aprendizado de inglês por meio da ferramenta *Duolingo* no *Campus* Limoeiro do Norte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Além de ser gratuita e divertida (por conter traços de gamificação), e de possibilitar o acesso *offline*, essa ferramenta permite ao docente monitorar a evolução dos aprendizes através do *Duolingo for Schools* e estabelecer metas de atividades a ser resolvidas em casa. Este estudo de caso seguiu os pressupostos de pesquisas exploratórias. 100% dos participantes gostaram de utilizar o *Duolingo* e a maioria acredita que ele auxilia na aprendizagem.

Palavras – chave: Ensino de Língua Inglesa. Ensino Médio Integrado. Ferramenta Tecnológica.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: pedro.henrique.santos07@aluno.ifce.edu.br

** Orientadora. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: karlucy.farias@ifce.edu.br

QUIZIZZ X KAHOOT!: QUE COMECEM OS JOGOS!

Emanuele Danila Silva Machado*

Karla Evelyn Silva Gomes**

Karlucy Farias de Sousa***

RESUMO

Considerando que a maioria dos alunos dos Cursos Técnicos Integrados do *Campus* Limoeiro do Norte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará não vislumbra a relevância de saber inglês em nosso mundo globalizado, o que colabora com a marginalização dessa disciplina em meio as demais do currículo, este projeto analisará a percepção desses discentes sobre o impacto do uso de dois Recursos Educacionais Digitais (RED), *Kahoot!* e *Quizizz*, no ensino de Língua Inglesa para a aprendizagem dos estudantes nos diferentes cursos desse nível oferecidos pelo *campus*. Essas duas ferramentas, além de gratuitas, podem ser acessadas a partir de vários dispositivos. A importância desse projeto está na necessidade de conhecer melhor esses RED para o aprofundamento de estudos sobre o uso de tecnologias com fins educacionais, em especial com o advento do Ensino Remoto. Este estudo de caso seguirá os pressupostos de pesquisas exploratórias, com traços descritivos. Espera-se que este estudo proporcione a exposição dos estudantes a recursos úteis na aprendizagem de inglês como língua estrangeira.

Palavras – chave: Inglês como LE. Ferramentas Digitais. Tecnologias Educacionais.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: emanuele.danila.silva62@aluno.ifce.edu.br

** Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: karla.evelyn.silva08@aluno.ifce.edu.br

*** Orientadora. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: karlucy.farias@ifce.edu.br

COMBATENDO O PRECONCEITO

Antônia Iorrane Kétili Sousa Guimarães *

Sthefany Lara de Sousa Oliveira **

Renata Chastinet Braga ***

Nayara Coriolano de Aquino ****

RESUMO

O preconceito existe em vários tipos de situações cotidianas. Em cada decisão que as pessoas tomam, em cada ocasião pode estimular ou combater o preconceito. Os jogos digitais colaboraram com o desenvolvimento dos jogadores a criarem uma forma diversificada de expressão e de ação na sociedade. Considerando isso, o objetivo desse trabalho é desenvolver um jogo digital que proponha situações de combate ao preconceito. O projeto do jogo incluirá a preparação de personagens e cenários diversificados e seu protótipo será feito na plataforma *Construc 3*. O resultado será um jogo dinâmico e divertido, que inclua de forma natural a diversidade e tolerância.

Palavras-chave: *Design* de Jogos. Diversidade. Tolerância. *Games*.

* Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: antonia.iorrane.ketili10@aluno.ifce.edu.br

** Discente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: sthefany.lara.sousa06@aluno.ifce.edu.br

*** Orientadora. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: rchastinet@gmail.com

**** Coorientadora. Docente do IFCE *campus* Limoeiro do Norte. Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Monsenhor Otávio, Limoeiro do Norte - CE. *E-mail*: nayara.aquino@ifce.edu.br

REDES DE ANSIEDADE

Ríleri Jamile Moura Maia *

Renata Chastinet Braga **

Ana Caroline Cabral Cristino ***

RESUMO

A *internet* é uma ferramenta que se tornou essencial principalmente durante a pandemia. As redes sociais, já muito utilizadas tiveram um crescimento ainda maior durante esse período. Estatísticas globais mostram que, no início de 2019, 3,5 bilhões de pessoas - 58% da população mundial com mais de 13 anos - estavam usando redes sociais *online*. Mais especificamente, o *Instagram* se destaca no cenário mundial no que diz respeito ao número de usuários. Diante disso, o projeto visa avaliar se o uso dessa rede social e seus filtros, geram ansiedades aos participantes da pesquisa. Como metodologia aplicamos um questionário através do *google docs* e utilizar a escala *Likert* para interpretar melhor os resultados. 50 pessoas responderam o questionário. Destes, 94% usuários frequentes da rede, e demonstraram que a postagem das redes gera ansiedade para maioria do retorno e a postagem de fotos gera ansiedade em 64% dos entrevistados. Conclui-se que, a ansiedade está presente por muitas vezes nos usuários dessa rede social. Depreende-se, portanto, a necessidade de priorizar medidas que auxiliem os usuários ao não agravamento desse tipo de situação.

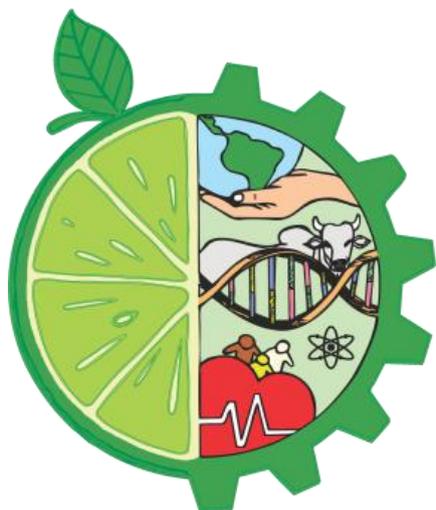
Palavras – chave: *Instagram*. *Internet*. Filtros. Influência.

* Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Limoeiro do Norte. Estêvão Remígio de Freitas, 1145 – Centro – Limoeiro do Norte/CE. *E-mail*: rileri.jamile.moura60@aluno.ifce.edu.br

** Orientadora. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Limoeiro do Norte. Estêvão Remígio de Freitas, 1145 – Centro – Limoeiro do Norte/CE. *E-mail*: rchastinet@ifce.edu.br

*** Coorientadora. Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Limoeiro do Norte. Estêvão Remígio de Freitas, 1145 – Centro – Limoeiro do Norte/CE. *E-mail*: ana.caroline@ifce.edu.br

SUPLEMENTO



V SILIEDU
SIMPÓSIO LIMOEIRENSE
DE EDUCAÇÃO

Construindo caminhos
para os novos tempos.

19, 20 e 21
de outubro de 2021

SUMÁRIO

A noite.....	05
Maria Nogueira Pinheiro dos Santos	
A última carta de um imortal.....	07
Ricardo Correia	
Balaio de ideias.....	08
Washington Lopes	
Carta aberta ao Presidente da República.....	10
Raimundo Alves da Costa Júnior; Sulamita Mara Pereira Ramos; Marcos Paulo de Sousa Matias; Liana Bruna Santiago de Lima	
Desejo.....	14
Marilene Assis Mendes	
Sementes / O sertanejo / Espelho da vida / Lembranças / Analogia do amor / Meu “bruto” Avô!	15
Diêgo Thales	
Pandemia e isolamento social.....	18
Davi	
Ela me ensinou e por ela eu aprendi / Ensinos da vida / Herdeira de Vênus / Justiça / Os sentidos / Simples gestos.....	19
Ricardo Costa	
Estão faltando pandemias no mundo globalizado.....	24
João Paulo de Andrade Nunes	
Desenho 1.....	25
Desenho 2.....	26
O trabalho docente em tempos de COVID-19.....	27
Rosilene Batista Sales; Cecília Rosa Lacerda	
Os impactos do isolamento social.....	30
Juliana Sarah Silva Melol	
Confissão.....	31
Paulo Lima	
Pandemia e isolamento social.....	33
Edvânia Moreira Maia	
Querer. Precisar. Poder.	35
Ana Maria de Abreu Siqueira	
Pandemia	37
Anny Kelle Almeida Santos	

APRESENTAÇÃO

No dia 21/10/2021, durante V Simpósio Limoeirense de Educação (SILIEDU), foram apresentadas as produções textuais autorais alusivas ao contexto da "Pandemia e Isolamento Social". O objetivo dessa ação foi conhecer e compartilhar memórias vivenciadas durante o período de Pandemia e Isolamento Social, pois entendemos que nossas memórias contam e integram nossa história.

Para participar desse momento, os autores enviaram suas produções textuais, sendo aceitos quaisquer gêneros: poesia, prosa, cordel, conto, crônica *etc.*, sem limite estabelecido para número de produções ou páginas por autor. Recebemos produções de diferentes públicos: estudantes regularmente matriculados no *campus*, independente da modalidade (técnico, superior, pós-graduação ou de extensão); servidores(as) docentes e técnicos-administrativos; profissionais terceirizados de todos os segmentos; comunidade externa ao *campus*. Estas produções foram lidas durante o evento e aqui são publicadas.

Agradecemos a todos pela colaboração!

Mayara Salgado Silva

A noite

Maria Nogueira Pinheiro dos Santos

Quando notei, tempo depois, máscaras cobriam sorrisos que deixariam joelhos a ponto de cair, caretas que assustariam um soldado corajoso e expressões de dor que poderiam partir corações empáticos. Senti, então, como se fosse uma partícula pequena de algo tão maior que eu, que me cegava e apagava tudo o que pensei saber sobre vida.

Ao descer as escadas, segurando um sanduíche, tudo o que passou por mim era a doce alegria de ter um pequeno descanso da escola, já que estávamos perto do período de avaliações, e poder relaxar o máximo que pudesse. O vento batia em mim e bagunçava meus cabelos, que nunca foram muito arrumados, diga-se de passagem, rebeldes que são, e parecia gritar: respire!. E eu respirei... fundo, como venho respirando... dia após dia.

Como tantos não conseguiram respirar e outros nunca mais conseguirão.

Talvez, meu maior triunfo foi não permitir a mim mesma aceitar a gravidade da situação durante as horas iniciais, nas quais um pano, que separava-me do caos que o mundo estava se tornando, foi lentamente arrancado... dando-me lampejos de uma realidade dura, sufocante, que consumiria tantos. Minha mãe sabia do que estava acontecendo, lembro disso porque ela me deu álcool em gel, antes de sair de casa e me pediu para tomar muito cuidado...quem sabe se ela não tivesse feito isso, a entrada daquela pessoa no auditório teria sido menos assustadora para mim? Pois, ao mesmo tempo que repetia, mentalmente, que tudo iria ficar bem, apertar o pequeno vidro de álcool me puxava para um mar de dúvidas; essas tão certas e tão difíceis de serem aceitas.

Então, chegou a noite.

Nunca soube explicar para ninguém minha conexão com a noite e o que ela representa para mim, poucos sabem disso, mas foi apenas ali, após uma tarde que mal memorizei, que eu senti o puxar ao chão, pela primeira vez; quando entramos no carro, meu irmão alheio a tudo, mas esperto o suficiente para saber que algo estava errado, e saímos pela cidade à procura de máscaras e álcool em gel.

Lembro de estranhar muito, tendo usado máscaras nos anos anteriores apenas quando estava com gripe forte e não podia faltar aula por causa de uma avaliação ou algo assim; porém não comparou-se ao susto de ver meu pai sair de uma farmácia, com um litro e meio de álcool e uma expressão nada boa no rosto, ainda desmascarado.

“E aí? Encontrou?” Minha mãe, no banco da frente, murmurou, apreensiva.

“Só o álcool, e muito caro. Não tem mais máscara aqui, nem vendendo por unidade...” Foi respondida pelo meu pai.

Levou três segundos para que ele fechasse a porta e o batido do metal foi o suficiente para que eu despertasse.

Finalmente, o pano caiu.

Meus olhos abriram-se mais e minha audição ficou aguçada.

Eu sabia exatamente onde estava, mas, em contrapartida, sentia-me perdida. Dentre todas as coisas do mundo, de tudo o que eu fui capaz de acumular em conhecimento, a maior certeza que passava por mim era que havia algo invisível matando pessoas e que estava chegando perto de onde estávamos; e que ninguém sabia, ainda, como detê-lo.

O que ocorreu depois, já não consigo lembrar...

Não sei se fiz alguma brincadeira com o meu irmão, se abri um pouco mais a janela, se escutei música... Não consigo lembrar da lua, de como o céu estava ou do que eles conversaram depois.

Apenas lembro do vento.

Tal vento que exercia sobre mim o poder de varrer o que quer que fosse que estivesse tirando meu sono, apetite e calma. Vento que jamais me deixou na mão e parecia vir até mim, mesmo quando já não tinha forças para chamá-lo. Vento que, nos piores dias, foi meu maior companheiro, sempre que saí para ver o céu escurecido.

Ele fez-se forte, ali, acompanhando-nos por todo o trajeto; como sempre fez. Entretanto, seu cheiro estava diferente. Não parecia o habitual vento noturno, com a sensação de estar voltando para casa e precisar dormir boas horas de sono.

Senti mudança, incerteza, insegurança, e outras coisas que não sei distinguir, no ar... Por um momento, vi-me presente em uma das distopias que passei a vida lendo.

Se antes me poupei de encarar a realidade que me esperava, estando atrás do pano recém-caído, fiquei frente a um espelho que refletia o que pensei ser o futuro momentâneo e prendi minha respiração.

As incertezas que rodearam minha mente foram mil vezes maiores do que as certezas que tentei impor a mim mesma... Nunca pude, sequer, imaginar como os dias pós-A Noite seriam.

Busquei meu irmão com os olhos e virei-me para vê-lo.

Depois, olhei para o que estava atrás de mim e soube que o mundo que deixei para trás, não seria o mesmo que encontraria ao retornar. Assim como eu, e todas as pessoas sob o sol, também não seria.

A última carta de um imortal

Ricardo Correia

Deixe-me que escreva minha última carta
Uma carta para todo o mundo,
Permita-me registrar nela, minhas memórias,
E junto a elas repassar, o segredo de um imortal.

Depois de finalmente entender a imortalidade,
A vida se tornou mais bela,
E até mesmo a morte não parece tão apavorante,
Neste ciclo sem fim, de histórias mal acabadas.

Deixo nessa carta sem sentido,
Registrada a minha última criação,
Registrada minha última descoberta,
E registrado o almejado segredo, de um ser imortal.

Este segredo tão tolo, que nunca foi descoberto,
Tão bobo, que até parece uma piada,
E tão simples, que chega a ser ignorado por todos,
Eu pergunto a vocês, quando acham que alguém morre?

Acham que as pessoas morrem quando atingidas por uma bala?
Quando perdem a luta contra uma doença incurável?
Ou quando bebem uma sopa de um cogumelo venenoso?
Não, nada disso, agora revelarei o segredo!

As pessoas só morrem, quando são esquecidas,
Enquanto isso não acontecer, elas viverão eternamente,
No coração daqueles que o amam,
E este é o cobiçado segredo de um imortal.

Deixo nesta carta, tudo que me resta,
Deixo para vocês todas as minhas lembranças,
Deixo tudo nesta única mensagem,
Para que jamais se esqueçam de mim.

Por fim deixo neste poema, a mensagem de um tolo,
De um homem tão ingênuo, a ponto de acreditar em um mito,
De um homem louco, que buscava a cura para a alma,
A mensagem de um sábio que dizia,

Para nunca deixarmos os sonhos morrerem,
E jamais permitir que a esperança desapareça.

Balaio de ideias

Washington Lopes

Resistir, lutar, produzir

Parar, pensar, ouvir.

Balaio de palha seca

Balaio de ideias férteis

Pincel de madeira na pele

Sinal da cruz no peito

Crucifixo da trindade santa

Mundo da umbanda quimbundo

descarrego, passe, campo astral

Cantigas pros orixás e guias

Oxalá filhos da fé.

Resistir, lutar, produzir

Parar, pensar, ouvir.

As cinzas vivas do cocal

Invadem as bandeiras brancas

A escuridão anuncia a dor

A ausência de luz no caminho

Faz Aruanda iluminar a vida

O coração paralisado chora

As mãos embalam a canção

O tom toca o som da batida

E o amor se transforma em melodia.

Resistir, lutar, produzir

Parar, pensar, ouvir.

A tua paz sumiu na rua deserta

O teu emprego fugiu do mercado

A tua fome com medo morreu

A tua liberdade foi sequestrada

A tua esperança não foi sonhada

A tua luta é a tua resistência real

A tua voz é a tua garantia de vida

A tua bandeira é a nossa expressão

A nossa vida em nossas mãos.

Resistir, lutar, produzir

Celebrar, refletir, orar

Viver, sentir, amar.

Carta aberta ao Presidente da República

Raimundo Alves da Costa Júnior

Sulamita Mara Pereira Ramos

Marcos Paulo de Sousa Matias

Liana Bruna Santiago de Lima

Ao Excelentíssimo Senhor Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Ceará, 19 de Outubro 2021.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Vimos por meio desta carta, questionar as atitudes tomadas por Vossa Excelência, sobre o contexto da pandemia que gerou mais de 600 mil mortos dentro de apenas 1 ano e 7 meses.

Diante desse cenário infeliz pelo qual o Brasil passa em decorrência do avanço da COVID-19, e como podemos vivenciar diariamente, Vossa Excelência não tem dado a devida atenção a nossa situação e muito menos cumprir com o que nos foi prometido durante a sua campanha presidencial em 2018. Só para lembrá-lo, trazemos aqui, apenas duas de suas propostas que, se tivessem sido cumpridas, teriam nos ajudado no combate ao Covid-19.

A primeira proposta que destacamos, apresentada pelo Senhor, no período eleitoral: “Será criada a carreira de Médico de Estado, para atender às áreas remotas e carentes do Brasil”. Essa promessa teria beneficiado grupos menos favorecidos, a exemplo dos quilombolas - esse grupo está desde o ano de 2020 tentando sobreviver de forma autônoma, visto que eles não têm ajuda do Estado. A segunda promessa que pontuamos é a relacionada com o credenciamento Universal dos Médicos: “Toda força de trabalho da saúde poderá ser utilizada pelo SUS, garantindo acesso e evitando a judicialização. Isso permitirá às pessoas maior poder de escolha, compartilhando esforços da área pública com o setor privado. Todo médico brasileiro poderá atender a qualquer plano de saúde”. Essa proposta também está em andamento, mas, se tivesse sido aplicada no ano de 2019, ano de sua posse, poderíamos ter evitado essa triste marca de mais de 600 mil mortos pela pandemia.

Esse número de mortes vem deixando a população cada vez mais irritada. Quando olhamos para o passado, vemos que a população vem sofrendo com as medidas tomadas por conta do governo, sendo benéficas ou maléficas, impactando na vida de todos. O que nos deixa tristes é que estamos reescrevendo o passado com contexto de necropolítica, a qual, o governante, por meio de suas ações, induz à morte de sua população. Atualmente, vemos isso por meio da

inciência do presidente que é expressada por meio de suas palavras com cunho pejorativo, dando a entender que tudo que vivenciamos desde o ano de 2020 é apenas uma situação corriqueira. Entre essas, destacamos alguns discursos, como:

"Essa é uma realidade, o vírus tá aí. Vamos ter que enfrentá-lo, mas enfrentar como homem, porra. Não como um moleque. Vamos enfrentar o vírus com a realidade. É a vida. Nós iremos morrer um dia." Essa forma de se expressar traz uma linguagem sexista por meio de escolhas lexicais que, em nossa opinião, não condizem com o papel social exercido pelo Senhor como presidente de uma nação.

Por trás desse discurso se constitui uma linha de pensamento de que viver em meio a uma pandemia é algo "trivial", levando as pessoas a acreditarem que não se trata de um cenário desolador. Para agravar a situação pandêmica, as várias investidas contra a vacinação, como na própria voz do Senhor presidente: "Vacina obrigatória só aqui no Faísca", frase utilizada em uma de suas *lives* para comparar a vacinação obrigatória para o Covid-19 à vacinação de animais domésticos que é obrigatória perante Lei.nº2.858, de 10/12/1954. "É só uma gripezinha", frase que tomou proporções mundiais, que compara o SARS-COV-2 ao vírus da gripe. Frases essas que somando a muitas outras, assim como o uso de um linguajar inconveniente para a situação, que nos deu a entender que tal doença não condizia com a preocupação na qual estava sendo tomada em todo mundo.

Para além desse discurso negacionista, podemos falar ainda sobre as atitudes do Senhor, como recusar, várias vezes, a vacina que estava à venda no mercado como a proposta da vacina *Pfizer*, estando a 50% do valor oferecido a outras nações, mas, mesmo assim, houve a recusa. Levando em consideração todas as propostas, se tivéssemos comprado de forma antecipada, poderíamos ter salvado, aproximadamente, 95 mil vidas.

Tendo em vista suas atitudes, podemos dizer que o Senhor cometeu uma infração perante a Lei, pois segundo o Art. 25.1 das diretrizes dos direitos humanos: "Toda a pessoa tem direito de a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários, e tem direito à segurança no desemprego, na doença, na invalidez, na viuvez, na velhice ou noutros casos de perda de meios de subsistência por circunstâncias independentes da sua vontade."

Essa má conduta será avaliada pela comissão parlamentar de inquérito da pandemia (CPI da pandemia), a qual investiga crimes cometidos durante a pandemia da covid-19.

Sendo assim, quando a CPI chegar ao fim, deve-se ser apresentado um relatório final com todos os crimes praticados. Nesse relatório, segundo apurações extra oficiais, serão responsabilizadas 63 pessoas entre elas o Senhor, que pode ser enquadrado em 11 crimes, entre os possíveis crimes estão: homicídio por omissão - causado pela falta de consideração e de investimento na área da saúde, que com consequência disso, houve a morte de várias pessoas. Epidemia com resultado de morte - crime ocorrido pelos incentivos de não usar EPI's e a quebra da quarentena, o que resultou na propagação do COVID-19, e por fim, prevaricação - crime praticado por funcionário público em que usa da desonestidade para quebrar regras, prejudicando terceiros.

Outrossim, não resta dúvida de que estávamos passando por um momento de inseguranças em decorrência da falta de concordância das três esferas da federação, com as recomendações de prevenção da COVID-19; prevenções essas, das quais cabe citar: o distanciamento social, uso de máscaras e de álcool em gel orientadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), comunidade científica mundial e demais órgãos internacionais. Enquanto vários seguiram as recomendações propostas, o Senhor foi na contra-mão, quando propôs a privatização do Sistema Único de Saúde (SUS) que ajuda famílias carentes há mais de 30 anos, e, atualmente, é protagonista, servindo de alento a toda população, principalmente as classes mais pobres, que não têm acesso a um plano de saúde. Além de servir como estrutura para o plano nacional de imunização contra a covid-19 (PNI), este decreto defende que o acesso às Unidades Básicas de Saúde (UBS) que por sua vez, são a porta de entrada para o SUS seriam a iniciativa privada. Isso seria catastrófico, considerando que estamos vivendo um momento de calamidade pública, em que pessoas independente da classe social estão doentes, e nosso país ainda tem uma alta taxa de desigualdade.

Nesse contexto pandêmico, está provado que essas medidas de prevenção da covid-19 foram e continuam sendo de suma importância para que ocorra uma diminuição dos números de casos, junto com a possibilidade de sempre haver vagas nos hospitais para que as pessoas que necessitam de intubação sejam atendidas de forma rápida. Além disso, reduzir o número de casos contribui para a diminuição da probabilidade de formação de uma nova variante da covid-19. No entanto, no contexto brasileiro, o que vivenciamos extremamente o contrário, Vossa Senhoria vem descumprindo essas recomendações, além de incentivar a ruptura da quarentena. A cloroquina defendida por Vossa Senhoria parece ser uma solução, mas, essa medicação foi apenas um grande negócio milionário, pois em meio à sua propaganda, a indústria farmacêutica ganhou 500 milhões de reais apenas no ano de 2020. Esse “levante” na economia brasileira até parece ser benévolo, mas temos que nos lembrar que, além de não ter eficácia comprovada segundo o *site tudoceular.com*, a cloroquina aumenta o risco de desenvolvimento de câncer e alterações nas células dos mamíferos.

Diante do contexto supracitado, os países onde houve o investimento econômico e de propaganda de EPI 's conseguiram permanecer com um baixo número de mortes, já o Brasil, onde não houve o devido investimento, sofreu e ainda sofre por esse mal que está assolando nossa sociedade. As decisões tomadas pelo nosso representante foram erradas e ineficazes para nossa situação. Nosso sistema de saúde estava em colapso por culpa de uma pessoa a quem a maioria da população deu seu voto e confiança. Entretanto, com todas as problemáticas enfrentadas durante a pandemia, estamos conseguindo avançar com o PNI (Plano Nacional de Imunização), conseguimos barrar o avanço das variantes pelo país e algumas cidades já estão com baixa taxa de transmissão e mortalidade.

Através dos argumento supra citados, temos alguns questionamentos para fazer ao Senhor:

- Como a história vai retratar seu comportamento? E como o Brasil será lembrado por

gerações? Qual exemplo iremos dar para os nossos filhos que irão compor uma sociedade pós pandemia?

- E enquanto as famílias que perderam entes queridos, perdas estas potencializadas também por suas decisões, o que pretende fazer para reparar os erros cometidos por sua parte? Quais as formas para ajudar essas pessoas por parte da sociedade? Como poderemos nos reerguer após tudo isso?

“A Esperança não murcha, ela não cansa,
Também como ela não sucumbe a Crença,
Vão-se sonhos nas asas da Descrença,
Voltam sonhos nas asas da Esperança.”
Augusto dos Anjos

Assinam os alunos do 2º ano em Química e Eletrotécnica do IFCE *campus* Limoeiro do Norte:

Raimundo Alves da Costa Júnior, Sulamita Mara Pereira Ramos, Marcos Paulo de Sousa Matias, Liana Bruna Santiago de Lima

Desejo

Marilene Assis Mendes

Máscara cara
Álcool em gel
Isolamento
Vírus cruel

Escola em casa
Trabalho também
Não sai pela rua
Encontros não tem

Tecnologia
Banalizada
Que já existia
E era tão rara

A desigualdade
Também aumentou
E o desemprego
A muitos chegou

Perdas humanas
Incomensuráveis
Choro, dor, pranto
Irreparáveis

Eu só queria poder passar bem muito esse tempo
Passar os dias, semanas, meses e anos
E lá da frente, do futuro,
Olhar pra trás e poder testemunhar
Que o ser humano saiu maior de tudo isso

Sementes

Diêgo Thales

Espero que a ponte que
passei Seja a mesma que
passou Pois sei que não a
destruiu Muito menos a
modificou Pois o caminho é
para todos Não adianta
embarreirar
Pois na vida que vivemos
Comerás o que plantar.

O sertanejo

O sertanejo sofrido
No sol de uma da tarde
Olha para o céu quente
Desafiando o contraste
Sou um pobre sofrido
Mas carrego felicidade
Porque ele está comigo
Na hora que preciso dele
E até hoje não me deixou
Passar fome nem sede
O nome dele é JESUS
CRISTO E grande amor eu
sinto por ele.

Espelho da vida

Olhando para o espelho
Vejo o que era
O que sou
E o que serei
A mente viaja muito
Que caminho seguirei?
Só peço para não escolher o lado
errado Se errei
Quero ser perdoado
Esperando que um dia
Sejamos abençoados.

Lembranças

Os dias que passo na
terra Meu dever quero
cumprir
Para quando eu deixar
ela Alguém possa proferir
Gritar meu nome pro alto
“Um grande homem passou
aqui”

Analogia do amor

Quando a água desaguar
E o rio for embora
Só serão as tristes páginas
Daquela nossa linda
história Achei que era
perene
Toda forma de amor
Mas desde o desencontro das
águas Tudo se modificou
Não sei mais em qual braço
corre Não sei mais onde passa
água Só sei que sem sua
correnteza O meu mundo se
desaba.

Meu “bruto” Avô !

Quando eu morrer
Não venham com
pregações Juras de amor
Com os nossos anfitriões
Me faça honrarias em vida
Me deixe grato e singelo
Mas não venham com essas
coisas De me homenagear em
cemitério
Tenho muitos anos vividos
E já tenho a consciência
De que a vida é
passageira E a lembrança
é a vivência De um mundo
bem vivido
Em meio a tanta turbulência.

Pandemia e isolamento social

Davi

A pandemia se alastrou
Não deu mais tempo evitar
O povo só se assustou
E muitos não conseguiram se livrar
No começo ninguém sabia
Que o pior estava por vir
Para todos era a doença nova
Mas que ninguém queria sentir
A medicina se questionou
Com que rapidez se espalhou
O que estava acontecendo
Quantas mortes já ocasionou
Isolamento social aconteceu
E o que todos aprendeu
Que somos todos humanidade
Lutamos juntos por igualdade.

Ela me ensinou e por ela eu aprendi

Ricardo Costa

Desiludido em minha solidão
Perdido em minha própria escuridão
Ela me veio como um farol
E me ensinou a amar.

E quando só me restava
chorar, Ela me ensinou a sorrir
Me ensinou a confiar
E que todos, uma hora vão
desabar.

Quando a ira me consumiu,
Ela não me ensinou a me
acalmar, Mas foi a âncora,
Que permitiu me controlar.

E foi quando mais precisei,
Que eu percebi,
Que você me ensinou tudo
Menos a viver sem você.

E nessa hora percebi
O seu último ensinamento
De que nada é eterno
E que no final, sempre estamos
sozinhos.

Ensinamentos da vida

A vida me ensinou, que aqueles que são
fortes, não são aqueles que derrubam os mais
fracos, mas sim aqueles que estão sempre
dispostos, a ajudá-los a levantar quando caírem.

A vida me ensinou, que para ser um vencedor,
Não é preciso vencer sempre,
E que não somos derrotados ao perder 1 ou 1000
vezes,

Que nós só somos derrotados, quando
desistimos.

A vida me ensinou que não devemos nos tornar monstros
Para derrotar outro, nem mesmo como último recurso,
Pois apenas humanos podem derrotar os monstros,

E será apenas mais um sacrifício em vão.

A vida me ensinou, que sempre teremos que
escolher,

Entre opções quase que impossíveis,
Se não segurar a espada, serei incapaz de
protegê-la,

Mas se eu segurar, não serei capaz de
envolvê-la.

A vida me ensinou como lutar e como viver,
Me ensinou a não lutar por achar que vou
vencer, mas somente quando tiver que vencer,
Para simplesmente não ver ninguém chorar.

A vida me ensinou tudo que é preciso,
Ela me ensinou que os jovens também podem ser sábios,

Me mostrou que monstros também podem ter coração,
E me ensinou, que sempre existem mais coisas para aprender.

Herdeira de Vênus

Como pôde acontecer tal
caso, Que em um mero acaso,
Uma divindade nasceu,
Mostrando o esplendor seu,
Num mundo tão perverso,
Dentre todos no universo.

Com um sorriso encantador,
Transmitindo o amor,
Numa noite de luar,
Numa costa a beira mar,
Espalhando um sentimento
indestrutível, Que chega a ser
indescritível.

Ela é de Vênus, a herdeira
De uma beleza verdadeira,
De um sorriso estridente,
Como um raio incidente,
Num belo fim de tarde,
Que não causa muito alarde.

Como um anjo sem asas,
Um sereia de águas rasas,
Uma princesa não coroada,
Com uma mente avoadada,
E um coração nobre,
Tão puro quanto o cobre.

Justiça

Algo tão distorcido como a justiça,
Que está do lado de quem a menciona
primeiro, algo que está em constante mudança,
E sempre é definida por quem está no topo.

Neste mundo onde existem valores
diferentes, tão distintos quanto preto e
branco,

Há crianças que nunca viram a guerra, e
crianças que nunca conheceram a paz.

Essa é a tão aclamada justiça,

Enquanto uns esbanjam fartura,
Do outro lado milhares estão morrendo de fome
E isso é chamado de justiça.

Aqueles que estão no topo do mundo,
São eles que definem o certo e o
errado, são eles que definem o bem e o
mal, de modo a que ninguém se
oponha.

E só existe uma maneira de mudar
algo, lute até chegar ao topo,
E se isso um dia acontecer,
Reescreva toda a história.

Só espero poder ver algum dia,
Quem sairá vitorioso dessa guerra,
E qual será a nova justiça deste
mundo, criado por aquele que ocupará
o trono.

Os sentidos

A vida, o mundo e o amor, tão difíceis de explicar, mas tão belos de se admirar. Poesia,
uma forma de expressar essas três coisas, por vezes tão simples, mas outras tão
complexas.

A vida é um poema, totalmente embaralhado, com milhares de formas de se organizar, o
mundo, é a estrutura que permite montar o poema e o amor é um motivo para moldá-lo, o
sentido dele.

Coisas tão distantes, mas ainda tão próximas e dependentes umas das outras, na falta de
uma, as outras entram em desequilíbrio. Sem mundo, não haveria a vida nem o amor.

Sem a vida, o mundo seria vago e o amor não existiria.

Sem o amor, a vida não possui sentido e o mundo é apenas um local, palco de conflitos
impiedosos.

Simples gestos

Um gesto tão simplório,
Um simples abraço,
Uma troca de calor,
Entre os corpos.

Um aperto de mão,

Um ombro pra confiar,
Um colo para desabafar,
Ou um sorriso para guiar.

Cada gesto tão pequeno,
Que chega a ser imperceptível,
Mas para quem o recebe,
Pode ser o maior presente.

Um presente ou um carinho,
Um conforto ou uma cortesia,
Uma expressão de sentimentos,
Ou até um ato de doçura.

São simples gestos, que passam
confiança, como um cafuné para acalmar,
Um colo onde se possa chorar,
Ou um abraço, como forma de
dizer, Que não está sozinho.

Estão faltando pandemias no mundo globalizado

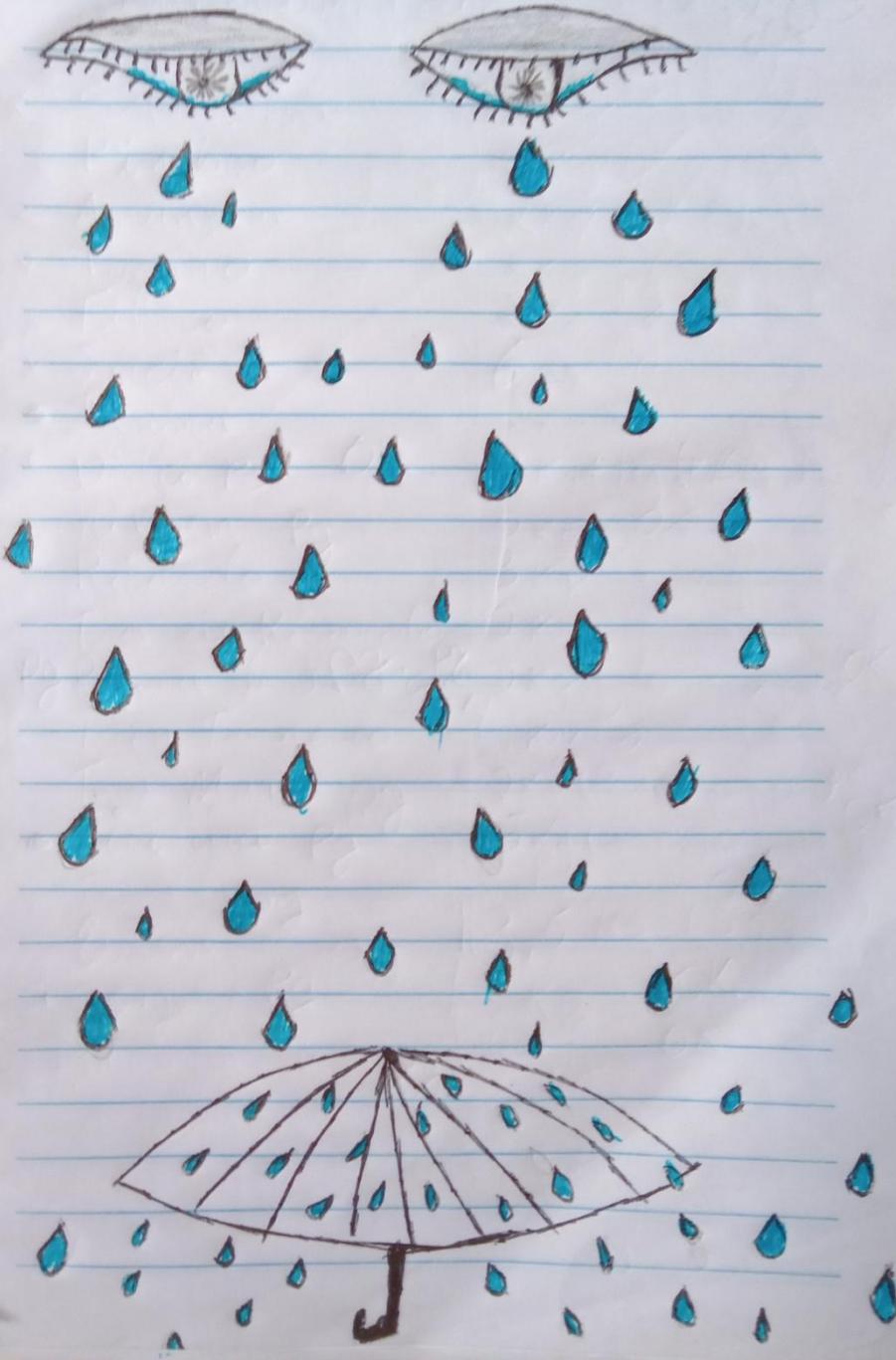
João Paulo de Andrade Nunes

Parece até ironia
Nesse século atual
Para mim não é normal
A falta de harmonia
A igualdade é sem valia
O negro é discriminado
A mulher tem apanhado
Ficam marcas e estrias
Estão faltando pandemias
No mundo globalizado
Está em falta uma doença
Àquela da gratidão
Dos bens a repartição
Que essa daí compensa
Mas pouco nisso se pensa
O negro marginalizado
Um auxílio é colocado
Mas não para as minorias
Estão faltando pandemias
No mundo globalizado
O vírus da liberdade
Esse não disseminou
Gotícula não espalhou
Essa é a realidade
Hoje eu digo de verdade
Ele está é incubado
Em poucos foi inoculado
E o que a tu não farias
Estão faltando pandemias
No mundo globalizado
O respeito às diferenças
Aqui não têm existido
O mundo tem assistido
A tantas indiferenças
Guerras a cultos e crenças
Morrer sem ser o culpado
Estar no lugar errado
Deixam lacunas vazias
Estão faltando pandemias
No mundo globalizado

A pandemia das reformas
Não está acontecendo
E hoje o que estou vendo
É se descumprir as normas
E além de diversas formas
De preconceito descarado
Estou andando mascarado
Mas não mascaro as agonias
Estão faltando pandemias
No mundo globalizado
O bem da honestidade
A justiça com fartura
Ser irmão de alma pura
Isso está na orfandade
Com o vírus da verdade
Ninguém foi contaminado
Se isso não for provado
Como serão os novos dias
Estão faltando pandemias
No mundo globalizado
Espero que isso mude
Na China e na Espanha
Na Itália e Grã-Bretanha
No Brasil tenham saúde
E junto chegue a virtude
Onde um irmão é respeitado
E onde vá seja amparado
Sem importar quais são as vias
Que nasçam novas pandemias
No mundo globalizado



30/04/20



O trabalho docente em tempos de COVID-19

*Rosilene Batista Sales
Cecília Rosa Lacerda*

A pandemia da COVID-19 provocada pelo novo coronavírus acarretou mudanças no âmbito global em todas as esferas da vida humana, em 2020. Com o avanço acelerado da pandemia a população mundial ficou aterrorizada, o aumento avassalador de mortes, superlotação de hospitais, gerando um colapso na saúde. Com isso, houve a necessidade do isolamento social uma das formas para prevenir a contaminação.

Para reafirmar o distanciamento social, as aulas presenciais foram suspensas no país, dando lugar para as aulas remotas, provocando mudanças no âmbito das práticas docentes, no ensino e na aprendizagem. O trabalho docente com as aulas remotas implicou a necessidade de se pensar novas práticas docentes que utilizassem as tecnologias digitais, levando os educadores a estreitar os laços com as tecnologias digitais (TICs), por meio de uma apropriação desses recursos, mesmo de forma abrupta e por vezes indesejada.

O seguimento “normal” do trabalho docente foi interrompido dando lugar as aulas virtuais mediadas pelas ferramentas digitais como *whatsapp*, *classroom* e *google meet*. A situação epidemiológica e o fechamento das escolas levaram os educadores a buscarem novas estratégias de práticas pedagógicas em seu fazer docente.

Diante da atual conjuntura do nosso país de desigualdades e vulnerabilidade social a que estão sujeitas uma parcela considerável da população, a fome e o desemprego foram entre outras mazelas, um dos grandes desafios para a grande maioria dos brasileiros. Isso refletiu diretamente no espaço escolar, levando crianças e adolescentes ao abandono escolar ou evasão.

Nesse contexto pandêmico, muitas famílias não tiveram como manter suas necessidades básicas como a alimentação, moradia, saúde e outras. Os problemas sociais mencionados não são novidades em nosso país, mas a pandemia apenas os acentuou de forma que as reverberações da pandemia provocaram impactos sociais, que reverberaram para o agravamento das más condições concretas e materiais que se desenvolve o trabalho docente. Em alguns casos houve o retrocesso na aprendizagem de alunos que não acompanhavam as aulas virtuais por não terem acesso à *internet* e aparelhos digitais para esse fim, outros que se deslocaram junto com suas famílias em busca de melhores condições de vida e perderam a comunicação com a escola e os professores.

Esses e tantos outros fatores tornaram-se corriqueiros no cotidiano escolar, configurando para o trabalho docente um entrave no exercício da prática pedagógica. O uso das tecnologias para o ensino remoto e acompanhamento das aulas online significou sem dúvida um avanço considerável para o processo de ensino e aprendizagem, no que se refere a aprendizagem docente para o uso desses recursos. Contudo, não diminuí os impactos causados na saúde

física e mental dos docentes e retoma o importante debate sobre a democratização do acesso à educação no país e a condições do trabalho do professor.

As narrativas dos professores de todo o país refletem sentimentos comuns de medo, tensão e angústias. A crise epidemiológica causada pelo Covid-19 causou implicações de ordem subjetiva e objetiva na vida dos professores. Os profissionais e conviveram cotidianamente com a perda de entes queridos e o constante medo da contaminação pelo vírus. E ainda, houve aqueles que foram demitidos nesse contexto pandêmico, acentuando os índices de desempregados no país.

Na prática docente, a ausência de apropriação do uso das tecnologias digitais que subsidiasse o seu trabalho pedagógico, somados a inabilidade de utilização dos recursos, geraram nos docentes uma sobrecarga de trabalho e uma sensação de impotência frente as demandas impostas pelo ensino remoto. E isso corroborou para que os educadores desencadeassem vários problemas de saúde de ordem física e mental. Anteriormente a pandemia, já havia solicitações de afastamento por problemas de saúde, no entanto, após a pandemia, os registros destas licenças para tratar de problemas de saúde aumentaram consideravelmente.

Isso implica que a pandemia reforçou os problemas da saúde do professor, impactando em sua prática pedagógica, reverberando para a intensificação do trabalho docente e a necessidade de adaptação e readaptação ao uso constante das tecnologias como instrumento necessário ao seu trabalho.

É notório que as mudanças pedagógicas decorrentes do ensino remoto possibilitaram uma constante ressignificação dos saberes docentes, entre eles o uso das TICs -Tecnologias de Informação e Comunicações na promoção de aulas virtuais como um dos importantes instrumentos de efetivação de um processo de ensino e aprendizagem de qualidade. Assim, resultou a construção de novas formas de aprender e ensinar no espaço virtual de aprendizagem.

No entanto, a pandemia revelou também a necessidade de políticas educacionais de formação de professores que os “preparem” para o uso das TICs na escola e sobretudo, que as escolas em sua maioria não dispõem de estrutura física e material suficiente para os alunos utilizarem essas tecnologias durante as aulas.

Ou seja, é presumível que as demandas pedagógicas decorrentes das aulas remotas expuseram as lacunas na formação dos professores quanto ao uso das TICs e somado as condições precárias de estrutura e recursos tecnológicos no âmbito escolar, indicaram os entraves e desafios desse período para a prática docente.

Da mesma forma, que paulatinamente lhe foram conferidos a responsabilidade pela aprendizagem dos alunos e também pelos resultados das avaliações externas. Na realidade, isso repercutiu para o adoecimento físico e mental dos docentes frente aos desafios que o ensino remoto lhe impôs.

A pandemia provocou a acentuação das lacunas existentes nos processos formativos dos professores e revelou dificuldades no uso das TICs para fins educativos. E ainda, apontou para a necessidade de efetivação de políticas públicas que garantam a formação continuada dos professores, que ao mesmo tempo, possa contribuir para a ressignificação dos saberes docentes, promovendo o desenvolvimento profissional docente.

Os impactos do isolamento social

Juliana Sarah Silva Melo

A pandemia da Covid-19 causou grandes mudanças na sociedade em que vivemos. Além do aumento de cuidado em relação a higiene pessoal, fazer coisas simples como abraçar um amigo, cumprimentar um familiar ou apenas estar perto de muitas pessoas em algum ambiente se tornou algo perigoso e o isolamento social causou não só saudade, mas também trouxe consequências negativas para a saúde mental dos cidadãos.

Essa doença que chegou de forma silenciosa e devastadora, provocou grandes mudanças na nossa rotina, com o fechamento das escolas e empresas; os trabalhadores e estudantes tiveram que aderir a prática de trabalho virtual. Essa grande mudança transformou a vida das pessoas, causando vários danos a saúde física e também psicológica. De acordo com uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), com cerca de 400 médicos de 33 Estados, 89,2% dos especialistas entrevistados destacaram agravamento no quadro de seus pacientes devido a pandemia de Covid-19. A pesquisa mostra também que 67,8% dos médicos receberam pacientes novos que apresentaram sintomas psiquiátricos antes do isolamento, provando que tudo isso tem mexido muito com a saúde mental da sociedade.

É importante que a saúde pública seja direcionada para ajudar essas pessoas, para que elas recebam a atenção e tratamento necessário para lidar com os problemas causados pelo isolamento, e que nós não venhamos a perder mais amigos e familiares, não só para o Covid, mas para essas doenças psicológicas também.

Confissão

Paulo Lima

Meu velho homem, por essas areias,
Houve um tempo de sonhar,
De se revelar no alvorecer de junho
As cores, texturas e movimentos das nossas almas.
Houve um tempo em que o futuro
Estava preso às cercas além dos olhos,
Certa à vez da morte que as vigia.
Ou preso na inocência dos quintais miúdos,
No alento do peba à espera do seu domingo.
A razão que se impunha era de um sol atrevido
A rachar as fachadas, a nos afugentar destinados
Nos alpendres, a nos sugar a água fria do pote
Sem o devido rastro pelo vento.
O futuro veio de longe, como um herói bandido,
Um anjo namorador entre penugens e incertezas.
Com quase igual beleza ou delícia duradoura
Floresceu ao piscar dos olhos como um valente
Ao sol de setembro, travando batalhas estranhas
Aos montes das coivaras na estiagem sertaneja.
Adentrou às ruas e vielas, viveiros, canteiros e atalhos das almas.
Adentrou o curso das águas, às sombras das anciãs,
Impôs seu reinado sobre os ombros, espinhos e sacrifícios.
Veio que a morte de certas paixões triunfou num acalanto omissivo.
Sendo que a morte de cá, um cuidadoso descanso,
Renasceu na insurgência das águas que rompem o ar.
A morte que se impõe é traiçoeira, com um manto verde forasteiro,
Um tapete a esconder um crime pueril das escolhas por vez.
Houve um tempo de sonhar sem pecados,
Onde as cores haveriam de aquietar o olhar das criaturas,
Na marcha rítmica das bandeiras de setembro -
Nosso heroísmo dourado à sangue e narrativas.
Houve um tempo...
De sombrear os azulejos e os olhares nas esquinas,
O cimento da praça, o banco e os corações
Dos velhos e enamorados,
(amores de castanholas e acácias).
De sombrear as novenas e as despedidas,
Os passos firmes do susto e a parcimônia do encontro.
De refrescar o agito das feiras,
De reinventar a pureza no encontro dos olhos.

Houve um tempo de acreditar na esperança das folhas,
De fertilizar o tecido das rochas, de semear,
De abrir os ladrilhos polidos,
De assistir a juventude fértil da criação.
Houve um tempo de esperar a colheita da sombra,
No infinito das manhãs, de cada manhã dos filhos.
Houve um tempo de proteção,
De acuar de nós o frágil tecido das ramas,
Na incerteza de machucá-las -
Quem sabe a intenção incerta de nossas mãos?
Houve um tempo de certezas,
De se chegar a não conter nos olhos
O debruçar dos galhos em abraços,
Arriscando um contanto na face das coisas,
Obras de um povo, de um tempo sepultado.
Houve um tempo caríssimo de altruísmos,
De criar alicerces ao que seríamos...
O futuro é um ladrão que dorme ao lado,
Cria de casa, como um gato quieto.
Não finge dor a nos lesar e rir do silêncio.
O futuro que veio, rasgando as ruas,
Dilacerando os sonhos numa tortura lenta e prometida,
Desnudou de tudo a convicção da alma – e me faliu a voz atenta.
Expôs as verdades ao sol, vindo a imperar desconhecido.
Os túmulos ao sol, guardam sonhos e vontades
Daquelas molduras – Rosas que nunca viveram.
Calados com a angústia do sumiço das grades.
Fiquei, como morto, a assistir os sonhos,
Os corações e os passos presos às telas,
Lavrando, em tinta póstumas, o massacre das folhas –
Levarei segredos tolhidos - venenos que me aguararam
Do derrame da seiva. Houve um tempo de chorar,
Olhos e estômatos esbugalhados.
Se é de lutar, que nasça do doce fruto do sonho!

Pandemia e isolamento social

Edvânia Moreira Maia

Que maravilha estar aqui com vocês!
Peço licença para exercitar meu português!
Nesse evento educacional,
Falaremos sobre tudo, inclusive sobre pandemia e isolamento social.
Espero que todos estejam bem, que estejam com saúde.
Se não tiver, peço a Deus que os ajude.
Esse texto é uma prosa para todos os convidados.
Sei que o momento não é fácil: estamos todos cansados.
Porém somos fortes e vencedores,
Quem não pensou em desistir em meio a tantas dores?
Pensamos, mas não desistimos, pois desistir não acelera.
Pare, respira, olhe em volta, espera!
Você já foi tão longe para voltar agora!
Lembre-se: se não for você, quem escreverá a sua história?
Está mais perto do final do que do início.
Ou você não lembra que no passado foi bem mais difícil?
A pandemia veio modificar tudo.
As rotinas, os trabalhos, a vida, os estudos!
Passamos por muitas dificuldades:
Financeira, emocional, psicológica, tudo isso em meio à tantas
atividades! Que meu Deus esteja presente!
Faço aqui uma oração: cuida de nós, da nossa mente!
E para não perder a rima, uso o sinônimo, olhe pelo nosso psicológico:
Tenho que escrever bonito, é claro, é lógico!
Abre o navegador está lá na *internet*: vírus mortal, ceifa milhares!
Liga o rádio está o locutor falando: pandemia, crise em todos os lugares!
Liga a TV onde fala o apresentador do jornal:
Estudos sobre o Covid-19 desenvolveu um vacina sensacional!
Olhai as coisas melhorando,
E você, por que está desanimando?
Eu bem sei o que você está pensando...
O ensino remoto, os planos de aula, as reuniões...
Parece que quanto mais cumprimos tarefas, elas multiplicam aos montões!
Parece que vamos ser engolidos pela telas dos computadores.
Isso é a vida de uma aluna, imagina a dos professores!
Quantas reuniões!
Para nós alunos, elas acontecem para muitas funções!
É para resolver as apresentações das equipes,
Final de semestre então nem se fala, Estamos cansados, porém

felizes! Em finalizar mais uma etapa da nossa vida acadêmica
Se não for assim, não vamos conseguir resiliência
E a visão? Nem te conto a confusão:
Esses dias fui no oftalmologista
E ao ver a receita, a cara que fiz espantou o especialista:
Tomei um susto: um aumento de 2 graus em cada olho!
Isso não é de assustar?
Um aumento desses só de tanto estudar?
Mas quem mandou ser esforçada
E querer ser formada?
Por isso às vezes é necessário tirar um tempo pra nós,
Descansar a mente, o corpo, ficar a sós!
Desligar o celular, olhar a natureza, o nosso interior.
Você já fez isso? Se não fez, faça!
Tenha esse compromisso!
Você vai ver como é bom. Cuide do seu corpo, ande descalço, ria bastante, ouça um
som! Brinque com o cachorro, sente na calçada
Leia contos, durma, sonhe, fala!
À noite, saia fora e contemple a beleza de um céu
estrelado E a beleza da lua refletida em um lago!
Perto está do final do ano,
Qual vai ser o seu novo plano?
Agradeço aos meus professores,
Que como bons orientadores
Fazem parte da minha história.
Que com tanta dedicação, me incentivam à vitória!
Que Deus abençoe à sua vida,
Que seja longa e não sofrida
Aos organizadores e participantes desse evento eu agradeço de coração,
Pela garra, pela atitude, pela minha participação!
Parabéns para nós, que em meio à tantas diversidades estamos aqui de pé
Firmes e fortes, também com muita fé
Fé em Deus, fé na vida, fé em nós: você é forte!
Isso mesmo creia! Você pode!
Peço desculpas pelo texto longo,
Acabo aqui e não mais me delongo!
Fui deixando a mente trabalhar a minha imaginação,
Isso somado às coisas guardadas no coração
Daí saiu esse texto,
Não achem que seja um pretexto
Pra ficar famosa nesse evento, tem que escrever bonito e
condizente. Será que arranco aplausos de toda gente?

Querer. Precisar. Poder.

Ana Maria de Abreu Siqueira

O alarme desperta nas primeiras horas de sol, o som dele é o choro de criança ou a inquietude de infância pedindo atenção. Levanto não porque dou conta, mas por não ter outra opção, me recomponho com o carinho das crianças e uma xícara (ou mais) de café quente e forte. O cheiro invade a casa e eu sigo com a rotina. Em casa tudo funciona no presencial, o mundo lá fora funcionando no remoto, o trabalho invadiu a rotina, não são as crianças que invadem as gravações, as aulas, as reuniões, a instituição entrou em nossa intimidade.

Aqui tem infância. Correm. Choram. Falam alto. Cantam. Dançam. Batem o pé. Gritam. Pedem comida. Pedem atenção. Pedem banho. Pedem colo. Pedem para ir ao banheiro. Pedem qualquer coisa o dia todo. Questionam. Brincam. Gargalham. Desenham. Imaginam. Espalham brinquedos. Pulam. Vivem com os pés no chão. Aprendem a andar. Aprendem a ler. Bagunçam. Abraçam.

Aqui tem uma professora mãe. Corre. Chora. Respira. Corrige. Ministra aula. Atende alunos e alunas. Olha as mensagens no celular (não deveria). Faz comida. Limpa chão. Limpa criança. Pede silêncio. Senta no chão. Acalma criança. Amamenta. Estuda. Alimenta. Chora de novo. Estuda. Brinca. Liga computador. Canta. Ri. Gargalha. Acalenta. Guarda brinquedos. Questiona. Inventa brincadeiras. Toma café. Pede abraço. Dorme pouco. Trabalha muito. Cria histórias. Constrói memórias.

São muitos dias em casa, da janela fora há um mundo urgente, pandêmico, com trabalho imediato e burocrático. As pessoas correm, algumas porque acreditam precisar, outras por falta de opção. Uns consomem em excesso, muitos não pensam no coletivo e seguem tomando decisões pensando unicamente no prazer próprio.

Dizem que "estamos reinventando", mas não estamos reinventando nada, estamos apenas adaptando o que precisa ser feito no momento, porque é o que nos cabe (como sociedade) com urgência.

Aqui há cansaço, sobrecarga, privação de sono, fico a passar longos minutos para conseguir entender uma simples orientação burocrática por *e-mail*. Isso que lhes conto é pessoal e, apesar do relato ser meu, se expandirmos o assunto a muitas outras mulheres, a pandemia mostrou o debate multifacetado que vai a nível social, etnia e raça, gênero. Quando eu mostro a rotina puxada de estar em casa, em situação de pandemia, sendo mãe e trabalhando remotamente como professora, estou tentando dar voz a uma questão social que envolve gênero e a sobrecarga de cuidados com o lar, crianças (e/ou idosos) e administração de carreira. Considero importante o direito de aparecer, ter voz. Eu quero ser ouvida, pois quando socializo minhas vivências torno público um cotidiano de base social. A maternidade e a carreira não é só algo pessoal, é social, é político.

Aprendi que não consigo fazer tudo e vou sempre no caminho do querer, precisar e poder, e todas as histórias sobre carreira em pandemia que contarei, terei as crianças envolvidas.

Ser mãe é romper.

Ser mãe é político.

Pandemia

Anny Kelle Almeida Santos

Pandemia, na minha concepção, era coisa de filme, ou do passado, do tipo de coisa que a gente estuda no colégio; no máximo, pensava que poderia acontecer por conta do descaso com o meio ambiente, mas que demoraria décadas. Então aconteceu, um novo vírus surgia, uma nova doença se espalhava pelo mundo.

Lembro-me de estar no Instituto Federal pela manhã, quando fomos avisados que as aulas seriam suspensas, pois já tinham os primeiros casos no Ceará, naquele momento pensei se não seria um equívoco, um pouco de exagero. Não foi. Em pouco tempo, os casos de covid aumentaram bastante, e junto veio o isolamento social, uma recomendação, na minha cabeça bem óbvia e simples, afinal, se você não tem contato com ninguém doente, não adoecerá. É incrível como isso era algo tão simples, e ao mesmo tempo tão complexo. Não apenas pela questão socioeconômica envolvida, mas também pela solidão em si. Ao ficar trancafiada em casa, os dias se tornaram entediantes, então busquei formas de me distrair, para isso, li bastante, aprendi artesanato, comecei a pintar objetos, pintava vasos para as plantas, cadeiras, paredes, dentre outras coisas. Era uma forma de me distrair, a mim e a minha mente.

Acredito que todas as pessoas, ou melhor, todos que tem um mínimo de inteligência tiveram medo da doença, da situação, medo por si, medo de perder as pessoas que ama. Eu via os jornais, a situação estava o caos, hospitais lotados, pessoas morriam sem atendimento, milhares de mortes todos os dias. Não consigo entender como em meio a ameaça de uma nova doença, contagiosa e perigosa, parecia que várias pessoas simplesmente não se importavam, nem consigo mesmas, com seus familiares, com nada.

No início, as ruas eram vazias, as pessoas temiam sair. Com o passar do tempo, a pandemia se tornou algo banal. Ver todos os dias nos jornais que a doença fazia milhares de mortos se tornou algo “normal”. Dei inúmeras broncas e puxões de orelha em meus amigos, meus pais, até em mim mesma, às vezes, por não tomar todos os cuidados necessários, utilizar máscara, higienizar as mãos *etc.* Conforme o tempo passava, parecia que se tornava mais difícil as pessoas manterem os cuidados.

Em meio as turbulências de uma pandemia, veio também o caos da saúde mental, as pessoas adoeceram mentalmente, recebi inúmeros relatos de conhecidos, pessoas próximas, que desenvolveram ansiedade, depressão *etc.* Algo que me entristecia demais, pois imagino o quanto foi e está sendo difícil, e em alguns casos acompanhei o sofrimento deles, espero de coração que todos fiquem bem.

Talvez a pandemia tenha sido algo provocado por nós mesmos. Sempre via em documentários que a destruição da natureza, traria pandemias, novas doenças *etc.* Nossa irresponsabilidade de lidar com o meio ambiente traria uma conta alta, talvez a conta tenha chegado um pouco mais cedo do que imaginávamos. Não sei se a realidade é essa ou não, mas faz algum sentido pra mim.

Acredito que, como lição, pelo menos pra mim, ficou a de valorizar mais a família, as pessoas que amo, apreciar mais as coisas simples da vida, as pequenas alegrias. Quantas pessoas no meio disso não desejaram apenas conseguir respirar direito? Algo tão simples, que fazemos sem perceber, que não valorizamos, mas quantos não morreram justamente pela falta disso, pelo fato de não conseguir respirar.

Ao fim de tudo, espero que as coisas mudem, embora não creio que isso ocorra tão rapidamente, mas espero que a ciência seja mais valorizada em nosso país, afinal sem ciência não haveriam vacinas, sem elas, a situação estaria muito pior. Também desejo que o mundo cuide melhor do planeta, acho que a humanidade ainda não se deu conta, mas somos parte da natureza e, ao destruímos ela, também estamos caminhando para a nossa própria destruição.

Acredito que ficaram grandes lições, espero que a humanidade aprenda com elas, e não repita os mesmos erros.